

## UTILIZAÇÃO DE “STIMULATE Mo” NA PRODUÇÃO DE AMARILIS (*Hippeastrum X hybridum* Hort).

Tatiane de Oliveira Pereira, Regina Maria Monteiro de Castilho, Amaralina Celoto Guerrero, Jefferson Anthony Gabriel de Oliveira. – Ciências Agrárias - Agronomia – Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia – Faculdade de Engenharia – Campus de Ilha Solteira.

A floricultura passou a ter destaque como atividade agrícola de importância econômica há mais de vinte anos. Mas foi nos últimos anos que se verificou um crescimento significativo da oferta de alguns produtores da área.

O principal mercado comprador dos bulbos brasileiros é a Holanda e uma das plantas que merece destaque são os bulbos de Amaralis. Eles são reconhecidos pela qualidade e vitalidade, pois conseguem permanecer vivo por mais tempo (CAVICCHIO, 2002).

Diferentes das gérbera, crisântemos e outras flores que possuem grande variedade de cores e tipos, o Amarilis apresenta cerca de 10 tonalidades. Mesmo não tendo muitas variações, os números apontam que esta planta está mais valorizada pela população (AMARILIS, 2004).

Segundo Lorenzi e Souza (2001), o *Hippeastrum X hybridum* Hort, conhecida vulgarmente como Amarilis ou açucena, pertence à família Amarillidaceae, é bulbosa, cuja espécie *H. vittatum* Herb, originária do Peru, sofreu hibridação com outras espécies, originando a afamada linhagem dos híbridos holandeses, com folhagem ornamental que desaparece, ou não, durante o inverno.

São apreciada pelas flores grandes e vistosas, exibindo faixa de cores do vermelho escuro até o branco, passando pelo verde e o laranja e também mescladas, de forma afunilada e levemente zigomorfa. Possui tépalas livres ou conadas na base e filamentos desigual e mais ou menos ascendente (TOMBOLATO, 2004).

A maioria dos cultivares são híbridos complexos, sendo os cultivares de *Hippeastrum X hybridum* Hort os mais cultivados. Os bulbos necessitam de dois anos de cultivo para a comercialização. Geralmente são utilizados bulbos com diâmetro de 24 a 30 cm por possuírem duas gemas florais dormentes (AMARILIS, 2001).

Um dos artifícios que podem ser usados na melhoria de plantas cultivadas é a utilização de reguladores vegetais. Esses produtos são muito utilizados em diversas culturas, sendo que para plantas ornamentais, as pesquisas são escassas.

Os reguladores são compostos orgânicos que em baixas concentrações inibem, promovem ou modificam processos morfológicos e fisiológicos da planta, como, por exemplo: germinação, floração, frutificação, senescência. Um dos produtos que podem ser utilizados para essa finalidade é o Stimulate Mo.

Segundo Dario & Baltieri (1998), que utilizaram diferentes doses de “Stimulate Mo” em sementes de milho, não observaram diferenças significativas entre tratamentos e o controle, para os parâmetros: emergência de plântulas, altura de plantas, número de espiga/ metro e produção.

Assim o presente trabalho teve como objetivo avaliar as diferentes doses de Stimulate Mo na produção de *Hippeastrum X hybridum* Hort.

O experimento foi realizado em casa de vegetação (PAD/FAN e temperatura entre 25 e 27°C), no período de dezembro de 2004 a fevereiro de 2005, na UNESP de Ilha Solteira.

Foram utilizados 90 bulbos, fornecidos pela empresa BRASBONITAS / Holambra – SP. A variedade utilizada foi a Ferrari de flores de cor vermelha, com bulbos de diâmetro entre 22 e 23 cm, sendo que antes do plantio estes permaneceram em câmara fria a 10°C. A cultura foi conduzida em vasos que apresentavam as seguintes dimensões: 17 cm de altura e diâmetro superior de 22 cm e foram preenchidos com aproximadamente 4 kg de substrato. Utilizou-se, para o preenchimento dos vasos, Plantimax que é um substrato comercial com a seguinte composição: cascas processadas e enriquecidas, vermiculita expandida e turfa processada e enriquecida.

Em cada vaso foram plantados dois bulbos que foram previamente tratados com Stimulate Mo, ficando imersos por 30 minutos em cada uma das concentrações utilizadas.

Foram utilizados três tratamentos: T1 – testemunha (bulbos imersos em água); T2 – 5ml de Stimulate Mo/ L de água; T3 – 10ml de Stimulate Mo/L de água.

Avaliaram-se, a cada dois dias, até o ponto de senescência (76 dias após a implantação do experimento) considerando-se o ponto de senescência, quando as plantas estabilizaram o crescimento das hastes, das folhas e murchamento das hastes e das flores, o comprimento das folhas utilizando-se de fita métrica, compreendendo a distância entre a saída da folha até o ápice, dados em centímetros e o número de folhas através de contagem destas por bulbo no final do experimento.

O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 15 repetições, sendo que cada repetição apresentava 2 bulbos em um total de trinta bulbos por tratamento.

Os resultados mostraram que as doses de Stimulate Mo testadas não foram eficientes nas condições em que o experimento foi realizado como mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Dados de comprimento e numero de folhas de *Hippeastrum X hybridum* Hort.

T	Comprimento de folhas (cm)	Número de Folhas
T1	29,63 A	5,00 A
T2	27,76 A	4,93 A
T3	32,16 A	4,83 A
CV%	38,13	0,21
DMS	10,39	0,92

Tabela 1: Médias de comprimento de folhas e número de folhas de *Amarílis* (*Hippeastrum X hybridum* Hort cv Ferrari). Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

### Referências Bibliográficas

AMARÍLIS. São Paulo: Ruralnet, 2001. Disponível em: <http://www.ruralnet.com.br/ornamentais/amarilis.asp> Acesso em: 17 out. 2003.

AMARÍLIS: Beleza majestosa. Revista Quando Setembro vier, Holambra, n 6, 2004. Disponível em: <http://www.jcholambra.com.br/qdosetembro/noticias.htm> Acesso em: 02 mar. 2005.

CAVICCHIO, L. O. Flor que conquistou europeu seduz agora consumidor brasileiro. BECAPI, Campinas, 2002. disponível em: <http://www.becapi.com.br/noticias/amarilis.html> Acesso em: 17 out. 2003.

LORENZI, H.; SOUZA, H. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa: Plantarum, 2001, p.151.

TOMBOLATO, A. F. C. *Amarílis* (*Hippeastrum X hybridum* Hort.): cultivo comercial de plantas ornamentais. Campinas Instituto Agrônômico, 2004 p. 24-27.

DARIO, G. J. A.; BALTIERI, E.M. Avaliação da eficiência do regulador vegetal Stimulate (citocianina + ácido indol butírico + ácido giberélico) na cultura do milho. Piracicaba: escola superior de agricultura “Luis de Queiroz”, 1998 12p. (relatório técnico).